



Evolução das urnas de votação

A história da urna de votação reflete a evolução dos processos democráticos e tecnológicos ao longo dos séculos. Desde métodos rudimentares até sistemas eletrônicos avançados, as mudanças na forma de registrar votos foram motivadas pela busca de mais segurança, eficiência e acessibilidade, essenciais para fortalecer a democracia no Brasil.

No passado, as eleições foram conduzidas de forma aberta, com votos manifestados oralmente ou por meio de objetos simbólicos, como pedras ou bolas. Esse sistema era vulnerável à pressão, fraudes e limitações no sigilo do voto. Com o tempo, surgiram as primeiras urnas físicas, caixas de madeira simples com uma abertura para depositar cédulas de papel. Essa mudança trouxe maior organização e uma tentativa inicial de garantir o anonimato e a integridade do voto.

Com o crescimento das democracias modernas, as cédulas de papel se tornaram padrão, permitindo que os participantes registrassem suas escolhas de forma clara e individual. No entanto, o uso das cédulas também apresentou desafios, como erros de contagem, fraudes e complexidade logística, especialmente em países de grande extensão territorial.

No final do século XX, o avanço da tecnologia revolucionou os sistemas eleitorais, na década de 1960, o inventor Ricardo Puntel expôs seu primeiro modelo de “máquina de votar” ao TSE, ele acreditava que a neutralidade das máquinas, sem ambições e emoções, facilitaria as apurações de votos quase que instantaneamente e diminuiria a quantidade de fraudes nas eleições.

Em 1996, torna-se um marco global a inovação e utilização da urna de votação, passando a ser conhecida como urna eletrônica. Esse sistema inovador buscava solucionar problemas recorrentes no voto em papel, como lentidão na apuração de votos e falhas humanas. Com ela, a apuração de votos passou a ser instantânea, segura e auditável. O Brasil, é um dos pioneiros na implementação ampla desse modelo.

Atualmente, as urnas eletrônicas de votação utilizam tecnologias avançadas, como criptografia, biometria, processador, memória RAM e hardware de segurança para garantir maior segurança e prevenir fraudes. No Brasil, o uso da biometria fortalece ainda mais o processo, garantindo que cada eleitor vote apenas uma vez.

A evolução da urna reflete a busca constante por um processo eleitoral mais justo, transparente e acessível. A urna eletrônica, em particular, simboliza um avanço

tecnológico que protege o direito ao voto, garante a representatividade e fortalece a confiança pública no sistema democrático, além disso, ela democratiza o acesso às eleições.

Assim, a urna não é apenas uma ferramenta; ela é um pilar fundamental da democracia moderna, garantindo que a voz de cada cidadão seja ouvida de maneira segura e confiável.

Retrospectiva dos modelos de urnas de votação (do período colonial até os dias atuais)



Cofre com três fechaduras que guardava os pelouros com os nomes dos potenciais servidores. As chaves estavam em poder de pessoas diferentes, o que garantia que só com anuência unânime se poderia acessar seu conteúdo. Pelouros eram bolas de cera em que se colocava o papel com os nomes dos candidatos que iriam servir por mandato de um ano.

<https://www.tre-mg.jus.br/institucional/memoria-eleitoral/urnas-eleitorais>



Urna eleitoral de madeira utilizada desde o período colonial até meados da década de 1950.



Urna eleitoral de ferro (1930 em diante).



Urna de votação em lona branca (1950 em diante). Permanecendo em uso até o ano de 1974.



Urna de lona (1950).



Primeira urna de votação eletrônica (1996).



Urna de votação eletrônica transparente (2000).



Urna de votação eletrônica (2008).

Após houveram outros modelos de urnas eletrônicas com pequenas diferenças na apresentação externa, porém com várias melhorias no hardware e software.



Urna de votação eletrônica (2022).

Apresenta novos recursos de acessibilidade, trazendo mais celeridade ao processo de votação.

Fontes:

<https://www.tre-pi.jus.br/institucional/memoria-e-cultura/evolucao-da-justica-eleitoral-no-brasil>

<https://www.justicaeleitoral.jus.br/urna-eletronica/informacoes-tecnicas.html>